

## INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR: RELAÇÃO ENTRE DESEMPENHO NA APRENDIZAGEM E MATURIDADE DA ESCOLHA

Joicilaine Faustino Souza<sup>1</sup>, Sérgio Domingues<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente artigo disserta uma breve discussão sobre a relação da satisfação com a escolha do curso (graduação) e a sua adaptação possa influenciar no desempenho acadêmico dos estudantes. Ao ingressar no ensino superior, o aluno se depara com uma nova realidade cheia de desafios, o permitindo então, criar diversas formas de se relacionar com questões da vida acadêmica. A satisfação do estudante com o curso é fundamental para sua adaptação acadêmica, assim como seu aprendizado e permanência na faculdade.

**Palavras-chave:** contexto acadêmico; estudantes; transição

### Introdução

Segundo Oliveira et al (2007) anualmente os estudantes comemoram a entrada na faculdade e uma parte expressiva deles não concluem o curso, por falta de estímulo, não dão prosseguimento ou por escolher sem maturidade e conhecimento prévio a carreira desejada.

De acordo com Macedo (2015), ao iniciar um curso o estudante possui uma tarefa difícil em ter êxito, pois o ensino superior difere da educação fundamental e média. As diferenças e descontinuidades em relação as suas vivências passadas, geram certa insegurança quanto suas escolhas profissionais exigindo mudanças de hábitos, habilidades, novas estratégias de aprendizagem e aprender a conviver com pessoas distintas.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: joicilainefaustinosouza@gmail.com

<sup>2</sup> Professor de Psicologia – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: sdufmg@yahoo.com.br

Alguns fatores que influenciam a desistência dos cursos são: problemas no desempenho e reprovações, falta de apoio na escolha, frustração das expectativas iniciais, dificuldade para conciliar trabalho e estudo e dificuldade de interação. As dificuldades estão associadas aos diferentes níveis de rendimento acadêmico: falta de conhecimentos (base) sobre o curso, relação mais distante com os professores, pouca clareza pela escolha vocacional e baixa autoconfiança.

As instituições de ensino superior transmitem e aplicam o conhecimento, de forma que facilite ao aluno a aprender e praticar tais conhecimentos. Apesar de que o desempenho acadêmico esteja relacionado ao esforço individual, é viável que as instituições de ensino observem os fatores que estão afetando o coeficiente dos alunos para que possibilite buscar meios que assegurem aprendizagem dos mesmos.

### **Material e Métodos**

Esse estudo se propôs a uma revisão da literatura, sobre como a escolha do curso influencia no desempenho acadêmico do estudante de graduação. Trata-se de uma pesquisa descritiva, bibliográfica. A pesquisa foi realizada em bases de dados na Internet como: artigos científicos de revistas online e teses.

A seleção das bases de dados da pesquisa foi feita após a delimitação do tema a ser estudado. Inicialmente foi localizado de 20 estudos, mas utilizando apenas 6 deles, descartando assim os que não contribuiriam para esta revisão. A pesquisa abrangeu os últimos 16 anos.

### **Resultados e Discussão**

A sociedade brasileira vem vivenciando há mais de uma década a expansão das instituições de ensino superior. Houve um aumento

significativo no número de novas universidades e melhorias nas existentes, com a criação de novos cursos e a disponibilização de vagas (OLIVEIRA e MORAIS, 2015).

As políticas públicas educacionais apontam uma evolução significativa no ensino superior relativos a estrutura física, abertura de novos cursos, ampliação e acesso as vagas nos cursos de graduação. De acordo com Oliveira (2015), pesquisas nacionais e internacionais enfatizam usualmente desempenhos acadêmicos insatisfatórios e aumento do índice de evasão nas faculdades. Os estudos dizem que esses resultados insatisfatórios estão relacionados a não adaptação e as vivências universitárias.

O primeiro ano na universidade é uma fase que pode evidenciar problemas pessoais, acadêmicos e financeiros dos estudantes, aumentando assim, os níveis de stress e ansiedades dos graduandos. Atingir o sucesso ou desdobramento do insucesso no âmbito acadêmico podem estar relacionados com as disposições da personalidade em formação e com o cenário de transição que o jovem desafia nesta fase da sua vida (FERRAZ e PEREIRA, 2002).

Moura e Facci (2016) entendem que o psicólogo pode intervir desenvolvendo atividades com os novos discentes, sobretudo, ao processo ensino e aprendizagem. A sua atuação pode favorecer consideravelmente em relação às possibilidades de superar o fracasso escolar no contexto superior. Os autores sugerem que uma das atividades a ser executada é o acompanhamento da aprendizagem dos ingressantes juntos com os professores.

A escolha de uma profissão não é uma tarefa simples, principalmente quando não se tem maiores informações sobre a mesma. Tais questionamentos e ansiedades que o jovem enfrenta estão relacionados ao ambiente inserido, escolhendo o que considera mais “fácil” e deixando de lado suas preferências, satisfação pessoal e profissional (MOREIRA et.al, 2010).

Oliveira (2015) diz que cotidiano de um estudante de graduação tem muita influência no seu desempenho acadêmico, mais do que

eles esperavam, a ponto de interferir sobre sua expectativa e a integração do aluno com seu curso, com a instituição de ensino e com os colegas. Quando o estudante se identifica com o curso escolhido, mais satisfatório é seu desempenho acadêmico, aumentando seu interesse e envolvimento tanto com o curso quanto a faculdade.

### Conclusões

É possível concluir que os estudantes ingressam com algumas questões naturais: suas particularidades; significações; motivações e ideais. Nesse aspecto se torna necessário que as instituições de ensino deem atenção especial aos alunos recém-chegados o que facilitaria na sua transição acadêmica e minimizando o impacto educacional destes estudantes.

### Referências Bibliográficas

FERRAZ, M. F; PEREIRA, A. S. A dinâmica da personalidade e o homesickness (saudades de casa) dos jovens estudantes universitários. **Psicologia, Saúde & Doenças**. V.3, N. 2, P. 149-164, Lisboa, 2002.

MACEDO, J.C. **As causas do baixo desempenho acadêmico dos estudantes beneficiados pela PROGESTI/UFRPE e seus efeitos sobre a sua permanência**. In: III CONEDUCongresso Nacional da Educação. Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2015.

MOREIRA, S. A. L; RODRIGUES, F. M; FARIA, J. G. A Difícil Escolha pelo Curso de Graduação. In: VIII Seminário de Iniciação Científica e V Jornada de Pesquisa e Pós-Graduação. Universidade Estadual de Goiás. Anápolis/Goiânia, 2010.

MOURA, F. R; FACCI, M. G. D. A atuação do psicólogo escolar no ensino superior: configurações, desafios e proposições sobre o fracasso escolar. **Psicologia Escolar e Educacional**. V.3, N. 3, P. 503-514. São Paulo, 2016.

OLIVEIRA, R. E. C; MORAIS, A. Vivências acadêmicas e adaptação de estudantes de uma universidade pública federal do Estado do Paraná. **Revista de Educação Pública**. Cuiabá, 2015. Disponível em: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/download/1796/pdf>. Acesso em: 06 de mar. 2018.

OLIVEIRA, R.E.C. **Vivências acadêmicas: interferências na adaptação, permanência e desempenho de graduandos de cursos de engenharia de uma instituição pública federal**. Tese de dissertação pós-graduação; Universidade Estadual Paulista – UNESP, 2015.